

Seção: Sistemática/Taxonomia

COMUNIDADE E ESTRUTURA FUNCIONAL DE POLÍPOROS EM ÁREA DE FLORESTA OMBRÓFILA Densa DE SANTA CATARINA

Marco A. BORBA-SILVA(1)

Gerardo L. ROBLEDO(2)

Elisandro R. DRECHSLER-SANTOS(1)

Ao longo de 30 anos de pesquisa sobre fungos lignolíticos em Santa Catarina, 212 espécies foram registradas e algumas propostas, das quais 143 são fungos poliporóides *s.l.*, os principais agentes degradadores de madeira. Estudos ecológicos tem proposto que diferentes grupos de espécies poliporóides degradam diferentes tipos de substratos lenhosos, atuando como parasitas e/ou saprófitas. Estes grupos funcionais apresentam capacidade distinta de degradação e cumprem diferentes funções no ecossistema. No Brasil, ainda há muitos ecossistemas praticamente inexplorados quanto à diversidade de fungos e sobre a composição de grupos funcionais não há trabalhos realizados. O objetivo deste trabalho foi descrever a comunidade de políporos *s.l.* degradadores de madeira na Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica) do Parque Nacional da Serra do Itajaí, S.C., quanto à diversidade e a estrutura funcional. Foram selecionadas duas áreas (100x50m) e registradas as espécies de políporos mediante coleta dos basidiomas e para cada ocorrência foram anotados os dados sobre o tipo (árvores vivas, galhos e troncos mortos) e diâmetro dos substratos. Os espécimes coletados foram identificados conforme metodologia e literatura especializada, no Laboratório de Micologia da UFSC. Até o momento, foram coletados 79 espécimes, correspondendo a 53 espécies. *Polyporus dictyopus*, *Inonotus crocitinctus* e *Perenniporia martia* foram as espécies dominantes. As espécies foram ordenadas mediante uma Análise de Correspondência com base na frequência nos distintos tipos de substratos. Foram observados dois grupos funcionais, um constituído por espécies saprófitas que ocorrem em substratos mortos de grande porte e outro que ocorrem em substratos mortos de pequeno diâmetro. Não registradas espécies parasitando hospedeiros vivos. Ainda que preliminares, os resultados coincidem em parte com os grupos funcionais previamente propostos para políporos *s.l.*

Palavras-chave: Hymenochaetales, Polyporales, Grupos funcionais

Créditos de Financiamento: Bolsa CAPES - PPGBVE/UFSC.

(1)Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Botânica, Campus Universitário, Trindade, CEP: 88040- 900, Florianópolis, SC, Brasil.

(2)Universidad Nacional de Córdoba – Instituto Multidisciplinario de Biología Vegetal – Laboratorio de Micología - Edificio de Investigaciones Biológicas y Tecnológicas, CC 495. 50000 – Córdoba, Argentina.